

B211

DENGUE NA UNICAMP

Camila Helena de Souza Queiroz (Bolsista SAE/UNICAMP), Rose Clelia Grion Trevisane, Ludimila Berno e Prof. Dr. Carlos Fernando S. Andrade (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A dengue é uma arbovirose transmitida por um mosquito diurno e urbano, o *Aedes aegypti*, que se cria principalmente na água limpa de recipientes artificiais. Epidemias de maior ou menor gravidade tem sido freqüentes em todos os países tropicais e subtropicais, e ocorreram no sudestes do Brasil desde 1986. Como não há vacina para essa virose, o controle e vigilância dos mosquitos e das pessoas doentes são fundamentais. Entre os 5 campi da UNICAMP (Barão Geraldo, Cotuca, Limeira, Piracicaba e Paulínia) o primeiro, com cerca de 344ha e uma população flutuante diária superior a 30 mil pessoas, é o que mais tem preocupado. Assim, desde 1991 existe nesse campus um programa de monitoramento do vetor com armadilhas de pneus, complementado por trabalhos educativos, que conta com bolsas do SAE, apoio do CECOM e a Prefeitura do Campus. O presente trabalho faz um histórico das coletas nessas armadilhas, que são inspecionadas semanalmente, dos trabalhos educativos e dos casos de dengue. De forma geral, foi constatado que a comunidade universitária, embora informada e instruída a eliminar criadouros do mosquito no ambiente de trabalho, não o fazia. Foi proposto assim em 1997 e novamente em 1998, que a Reitoria tomasse medidas administrativas. Por fim, a uma Portaria da Reitoria (GR nº 084/2001), proibiu em 2001 a existência nos campi de recipientes que pudessem se tornar criadouros e designou como responsáveis na eliminação os diretores das unidades centros e núcleos. Discute-se as conseqüências de uma eventual epidemia na Unicamp e medidas para o aprimoramento das ações de prevenção e controle a serem tomadas pela atual Comissão Permanente de Controle da Dengue, também criada pela portaria.

Epidemia - Mosquito - Dengue